

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DO IPRESP**DATA:** 24 de Fevereiro de 2026**HORÁRIO:** 10:00 hs**LOCAL:** Sede do IPRESP**PAUTA PRINCIPAL:** Analisar relatórios contábeis e financeiros, relatório do comitê de Investimentos referente a competência do mês de dezembro de 2025 e Janeiro de 2026. **PARTICIPANTES:** Membros do Conselho Fiscal: Caroline Braganholo, Deborah Maria Darolt Wille, Adeline Poleza e Leandro Hélio Burlin

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, às dez horas, na sede do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Balneário Piçarras- IPRESP, realizou-se reunião ordinária do Conselho Fiscal, convocada para análise e aprovação dos demonstrativos e relatórios referentes à competência do mês de dezembro de 2025 e janeiro de 2026. A Sra. Deborah Maria Darolt Wille, Presidente do Conselho Fiscal, declarou abertos os trabalhos, dando início a apresentação dos documentos e informações constantes na pauta.

1. ANÁLISE- COMPETÊNCIA DEZEMBRO/2025

Foram analisados o Balancete, Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais, Demonstrativo de Aplicações e Investimentos, Relatórios Contábeis e Gerenciais, bem como o Parecer do Comitê de Investimentos.

Análise Orçamentária: Verificou-se que a arrecadação do mês totalizou R\$ 6.130.618,18, superando a média estimada. As despesas liquidadas somaram R\$ 1.618.652,27, evidenciando superávit orçamentário de R\$ 4.511.965,91.

Análise Financeira: As despesas pagas totalizaram R\$ 1.568.292,48, sendo: R\$ 1.366.462,05- despesas previdenciárias e R\$ 201.830,43- despesas administrativas. Apurou-se superávit financeiro R\$ 4.562.325,70, demonstrando capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo.

Análise Patrimonial: O balanço Patrimonial encerrou o exercício com : Ativo Total R\$ 312.588.434,35 E Passivo Total R\$ 410.745.060,18. Apurou-se Patrimônio Líquido negativo de R\$ 98.156.625,83, decorrente principalmente do reconhecimento das Reservas Matemáticas Previdenciárias (R\$ 409.995.729,99), conforme avaliação atuarial posicionada em 31/12/2025.

Investimentos: A carteira manteve perfil conservador, integralmente em renda fixa, atendendo à Política de Investimentos e a Resolução CMN nº 4.963/2021. Rentabilidade no mês 0,83%, superior a meta atuarial de 0,77%.

2. ANÁLISE- COMPETÊNCIA JANEIRO/2026

Na sequência, passou-se à análise da competência janeiro de 2026.

Análise Orçamentária: Verificou-se que a arrecadação do mês totalizou R\$ 5.357.111,64, superando a média estimada. As despesas liquidadas somaram R\$ 1.096.976,09, evidenciando superávit orçamentário de R\$ 4.260.135,55.

Análise Financeira: As despesas pagas totalizaram R\$ 1.178.679,41, sendo: R\$ 978.282,92- despesas previdenciárias e R\$ 200.396,49- despesas administrativas. Apurou-se superávit financeiro R\$ 4.178.432,23, demonstrando capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo.

Análise Patrimonial: O balanço Patrimonial encerrou o exercício com : Ativo Total R\$ 315.139.712,45 E Passivo Total R\$ 410.845.227,12. Apurou-se Patrimônio Líquido negativo de R\$ 95.705.514,67, o déficit patrimonial decorre do reconhecimento das previsões matemáticas previdenciárias, não representando desequilíbrio financeiro imediato.

Investimentos: A rentabilidade no mês foi de 1,39%, superior a meta atuarial de 0,82%. A carteira mantém perfil conservador, com 73,97% de liquidez imediata e riscos dentro dos limites da Política de Investimentos.

3. ESCLARECIMENTO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS ACERCA DA RECOMENDAÇÃO EFETUADA PELO CONSELHO FISCAL.

Na sequência, foi apresentada aos membros do Conselho Fiscal a resposta formal do Comitê de Investimentos, constante em ata própria, acerca da recomendação anteriormente registrada quanto ao elevado índice de liquidez imediata da carteira de investimentos.



O Comitê esclareceu que o percentual de liquidez imediata atualmente observado encontra-se alinhado à estratégia prudencial adotada, considerando o cenário econômico vigente, o fluxo projetado de pagamentos previdenciários e a necessidade de preservação da segurança e solvência do plano. Informou ainda que a manutenção de maior liquidez decorrente de estratégia deliberada de gestão, sem prejuízo à rentabilidade e em conformidade com a Política de Investimentos e a Resolução CMN nº 4.963/2021.

O Conselho Fiscal tomou ciência dos esclarecimentos apresentados, registrando que a estratégia adotada se encontra devidamente fundamentada e compatível com os princípios de segurança, liquidez e rentabilidade exigidos aos Regimes Próprios de Previdência Social.

Diante do exposto, o Conselho Fiscal emite parecer favorável pela regularidade das demonstrações contábeis e do Relatório do Comitê de Investimentos referente às competências de dezembro de 2025 e janeiro de 2026, encaminhando-os para as providências cabíveis.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Para constar, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada pelos membros presentes.

Balneário Piçarras, 24 de fevereiro de 2026.

MEMBROS	ASSINATURA
Deborah Maria Darolt Wille Presidente	
Caroline Braganholo Secretária	
Adeline Poleza Membro do Conselho	
Leandro Hélio Burlin Vice Presidente	



